



## Múltiplo Leminski

**30/03 - Torre Malakoff recebe exposição mais completa já feita sobre Leminski**

**Data:** 02/04/2014

**Veículo:** Diário de Pernambuco

**Editoria:** Notícias

**Valor:** R\$ 35,00

**Audiência:** Informação não disponível

**Posicionamento:** Positivo

**Literatura**

### Torre Malakoff recebe exposição mais completa já feita sobre Leminski

A curadoria foi feita por Alice Ruiz, junto com as duas filhas do poeta curitibano

**Polipe Torres** - Diário de Pernambuco  
Publicação: 30/03/2014 17:44 atualização



**Para os padrões do mercado editorial brasileiro, é bastante incomum ter um livro de poesia entre os mais vendidos do ano. Mas em março como o Curitiba Paulo Leminski (1933-1989) está longe de ser considerado arcaico, ou dentro da média. Por isso, a companhia de mais de duas décadas, a poetisa Alice Ruiz, não estranha quando a curadora Tereza Pereira elege o topo dos best-sellers. "É uma feliz ilusão, mas não me causo surpresa. Ela aconteceu também sucessos com os livros, minha 'família' na Internet, era um viral, então era algo absolutamente previsível".**

Com a intensidade de quem conhece bem de perto a obra e o legado do poeta curitibano, Alice Ruiz e as duas filhas, Estrela e Áurea, assistem a cada dia da exposição gratuita Múltiplo Leminski, em cartaz na Torre Malakoff até 30 de maio. Como o título da mostra sugere, o espaço vai explorar as muitas facetas de escritor, tradutor, linguista, jornalista, colaborador de folhetins em quadrinhos, judoca fã-clubista, professor, publicitário, conquistador.

"Por algum motivo, chamamos mais atenção a poesia e a prosa experimental do Carlos. Mas a poesia, por exemplo, é algo muito presente na obra de Paulo. Acho bom que as informações relacionadas ao público não estejam em silêncio. As pessoas geralmente comentam o nome de Carlos e do Inárcio. Já Inárcio, o Carlos Wilson está latando, mas ninguém sabe que Inárcio e música são de Paulo", defende Ruiz.

Com mais de mil peças pertencentes ao acervo do família, a exposição traz a história de escrever assistida por Leminski, livros escritos e traduzidos por ele, revistas, fotos, cadernos, recortes de jornais, entrevistas, cartas, poemas escritos em garrafinhas, originais manuscritos e da Magnólia, tributo ao quadrinho. "O acervo é físico. O livro era fazer uma homenagem de Carlos para Carlos, revelar a lado mais artístico de escritor, criando uma estrutura poética para entrar neste universo", acrescenta a filha Áurea Leminski. Uma sala inédita da Torre Malakoff é dedicada ao romance Carlos (1976), cujo mundo inspira uma visita do filósofo francês René Guénon a Pernambuco, acompanhado a convite de Alacriste de Moraes.

**Leminski**  
A mostra é dividida em vários espaços cêntricos, complementados por pinturas, painéis etínicos e reproduções de grafites feitos por artistas locais. Os espaços são: Livro da vida e obra, Poesia, Música, Prosa, Cartões, Tradução, Biografia, HQ, Haskuta e Jogos, Publicidade, Jornalismo, Professor, Escritório e Biblioteca.

A exposição itinerante já passou por Curitiba, Foz de Iguaçu e Solimão, e foi vista por mais de 25 mil pessoas. Na abertura para convidados, amanhã, a filha mais nova de escritor, Estrela Leminski, comenta a show-essa sobre o pai: "São coisas sempre pelo pai".

A relação de Leminski com Pernambuco não se limita ao livro de Carlos. Administrador de Manoel Bandeira e João Cabral de Melo Neto, ele chegou a visitar Pernambuco em, guiada por Maria Helena. Desde então, Paulo Leminski completaria 79 anos. Ele morreu há 25 anos, após o agravamento de uma doença hepática.

**Síntese:**  
**Múltiplo Leminski**  
Onde: Torre Malakoff (Praça do Arsenal, bairro do Recife)  
Quando: Até 30 de maio, de terça a sexta-feira, das 10h às 18h; sábado, das 10h às 20h; domingo das 14h às 18h.  
Acesso: gratuito

[Acompanhe também a Pernambuco.com pelo Twitter](#)

A curadoria foi feita por Alice Ruiz, junto com as duas filhas do poeta curitibano